



# Colagem do fragmento dentário após fractura não complicada da coroa

Lúisa Bandeira Lopes, Raquel Garcia Barata, Gunel Kizi, Irene Ventura

## Descrição do caso Clínico

Paciente do sexo masculino, 8 anos, compareceu na Clínica Universitária Egas Moniz, na consulta de Odontopediatria, com fractura não complicada de coroa esmalte e dentina do dente 11 (Figura 1A, Figura 1B), apresentando o fragmento (Figura 2). Reposicionado o fragmento, sob isolamento absoluto, utilizou-se o CoJet, condicionamento ácido, seguido da aplicação do Optibond FL e, finalmente o Filtek Z100TM aquecido, verificando-se uma boa adaptação do mesmo (Figura 3).



Figura 1A

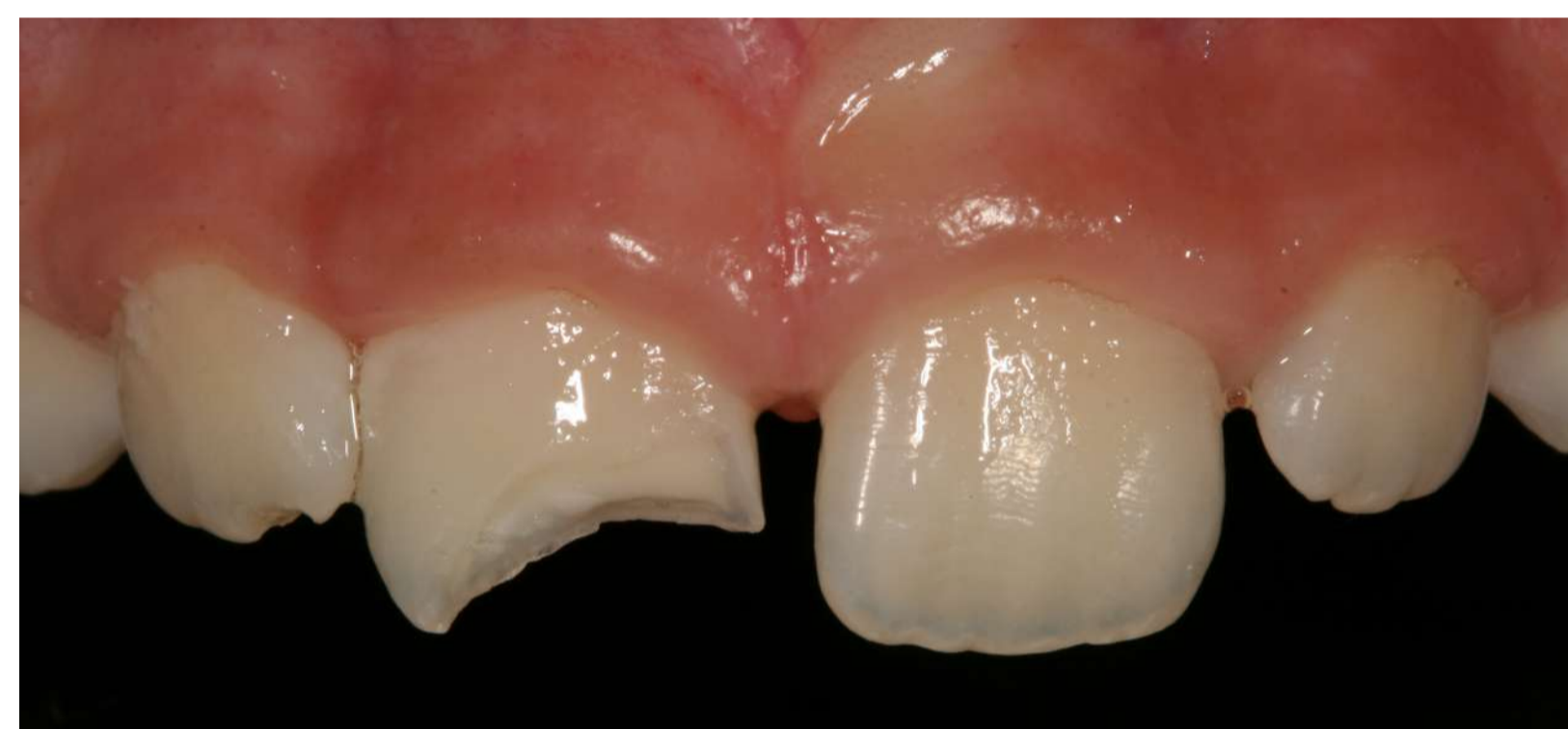


Figura 1B



Figura 2



Figura 3

Follow up a 3 anos de acompanhamento, os testes de sensibilidade mostraram vitalidade do dente 1.1., restauração bem adaptada e sem alteração de cor, sem mobilidade, sintomatologia dolorosa ou sensibilidade à percussão (Figura 4).

## Discussão

Várias técnicas de adesão de fragmentos dentários foram relatadas, porém não há consenso sobre qual é a melhor.

## Conclusões

A abordagem de tratamento proposta para este caso proporcionou bons resultados funcionais e estéticos.



Figura 4

## Bibliografia

- Andreasen, F. M., & Kahler, B. (2015). Diagnosis of acute dental trauma: the importance of standardized documentation: a review. *Dental traumatology: official publication of International Association for Dental Traumatology*, 31(5), 340.
- Machado V, Alves R, Lopes L, Botelho J, Mendes JJ. Tooth Reattachment and Palatal Veneer on a Multidisciplinary Approach of Crown Fractures in Upper Central Incisors. *Case Reports in Dentistry*, 2017.
- Panchal D. A case report of uncomplicated crown fracture: tooth fragment reattachment. *British Dental Journal*, Vol 227, no 4, 2019
- Poubel D, Rezende L, Almeida J, Garcia F, Toledo I, Poi W, Guerra E. Tooth fragment reattachment techniques: a systematic review.